


aim usa

The United States Secretariat of the Alliance for International Monasticism

www.aim-usa.org

Volume 32 No. 1 2023

aim@aim-usa.org

Capítulo 39: A

QUANTIDADE

ADEQUADA

DE

ALIMENTOS

Regra de São Bento



A quantidade adequada de alimentos... para todos

São Bento prescreve refeições simples com um pouco de variedade para que todos sejam alimentados. Dada a situação atual, pedimos aos monges que compartilhassem sua experiência diante da insegurança alimentar.

Todos os artigos dos mosteiros foram editados pela equipe da AIM USA com a permissão dos autores.

Da África Ocidental

Burkina Faso é um país da África Ocidental. Clima tropical, não tem litoral, com uma população de cerca de vinte e dois milhões de habitantes. O mosteiro beneditino de Notre Dame de Koubri está localizado no centro sul da capital, a 40 km de Ouagadougou. O país



está sofrendo os efeitos da mudança climática, com a chuva se tornando cada vez mais escassa, especialmente no norte do país, cada vez mais desértico. Temos três meses de chuva (de junho ao início de setembro), porém instável. Às vezes, as chuvas cessam antes do amadurecimento das plantações ou ocorrem enchentes que causam muitos danos materiais e, às vezes, humanos. Nessas situações, nossas populações, que vivem principalmente da

agricultura e da pecuária, sofrem com a fome. A insegurança agrava a situação.

Desde 2015, nosso país está passando por uma crise de segurança sem precedentes. O terrorismo está aumentando. Mais e mais pessoas estão sendo mortas ou sequestradas, e muitas outras são forçadas a fugir de suas aldeias para salvar suas vidas. Os deslocados internos estão se multiplicando. Os agricultores não têm mais terras para cultivar, e os comerciantes também não podem mais se deslocar com segurança para abastecer regiões onde a insegurança é alta. Essa situação inevitavelmente leva à inflação dos preços dos alimentos e dos combustíveis. Ao nosso redor, as pessoas que cultivam hortas ou pomares e arrozais viram sua produção diminuir.

Atualmente, estamos passando por uma grave crise alimentar. Os terroristas nos cercaram e as pessoas estão fugindo para o centro do país. Em alguns vilarejos bloqueados, as pessoas estão morrendo

de fome. Os caminhões de alimentos que o Estado envia a essas pessoas podem levar mais de uma semana para percorrer apenas 250 a 300 km antes de chegar ao destino, porque a estrada precisa ser desminada para que os caminhões possam passar. Apesar disso, as pessoas estão morrendo porque os suprimentos são insuficientes e temos de esperar meses para que eles cheguem.

No Mosteiro Beneditino de Notre Dame de Koubri, enquanto comunidade, não falta o essencial, mas somos invadidos diariamente por pessoas deslocadas em busca de alimentos. Nosso mosteiro recebe-os regularmente. A situação é alarmante quando vemos



as crianças, mulheres e idosos desnutridos. As mulheres estão desesperadas para alimentar seus filhos. Compartilhamos com eles o que temos e a ajuda que recebemos de nossos vários benfeitores. Isso não é suficiente para alimentar um grande número de pessoas a longo prazo. O mosteiro está envolvido na proteção ambiental, com o objetivo de mitigar os efeitos da mudança climática. Mas a necessidade mais urgente em nosso país é a paz, que permitirá que as pessoas retornem às suas aldeias e retomem suas atividades normais.

Madre Clementina Naganda, OSB
Mosteiro das Beneditinas
Notre-Dame de Koubri
Burkina Faso

Crédito da foto da capa: a comunidade de “l’Arbre de Vie”. Irmã Evelyne produz óleo de palma utilizado para cozinhar

A quantidade adequada de alimentos... para todos

Do Haiti

“Gideão debulhou o seu trigo no lagar”.

(Jg 6, 11)

No Haiti, como em outras partes do mundo, e já para Gideão, a crise alimentar tem apenas uma causa: a violência. Não quero ser tomado por uma mente binária, insensível à complexidade do mundo: a lista elaborada pela AIM para orientar este artigo (“mudança climática... seca... inflação...”) parece justa, mas secundária.

Nesse caso, a violência das gangues, mas o montante, no tempo e no espaço, a violência dos políticos que as armaram, a violência econômica e social que deixa milhões de homens e mulheres na miséria, a violência de abutres de todos os tipos que, ao longo dos séculos, sugaram a medula dos ossos...

Culpar apenas a violência pode parecer estranho, já que o Haiti passou recentemente por dois terremotos devastadores (12 de janeiro de 2010 e 14 de agosto de 2020): afinal, o Antropoceno não é responsável pela tectônica de placas! E, no entanto, é a violência que adiciona sua parcela de doenças e fome durante um terremoto:

- Por causa da miséria econômica e cultural, as pessoas construíram mal e de forma barata: “casas de cartas” incapazes de resistir a terremotos.

- E se o homem não fosse um lobo para o homem, a ajuda mútua e a solidariedade, seja local ou internacional, impediriam que a unha do desastre natural fosse unida ao abscesso da fome.

Veja como nenhuma escassez natural pode levar à fome: em todo o planeta, os seres humanos estão se adaptando a condições extremamente difíceis, desde os Inuits do extremo norte até os Peuls do Sahel. E, por outro lado, é possível encontrar grande miséria em áreas ricas em petróleo e minerais, como a Venezuela e a República Democrática do Congo. Tanto que, de fato, ouvimos a expressão “a maldição do petróleo”, para ilustrar como essa riqueza pode trazer miséria às populações privadas dos tesouros de seu subsolo. Não é preciso fazer um desenho, é sempre violência...

Desde a Idade Média”, disse Santo Anselmo, “nunca vimos um

monge ou uma freira morrer de fome”. É difícil dizer se foi em tom de brincadeira ou a sério. Em Le Morne St Benoît, nessa crise, nunca passamos fome, mas, nesse aspecto, nos tornamos “observadores rigorosos” da RB e comemos de forma bastante mitigada. E para o almoço”, pergunta o irmão cozinheiro, “espaguete ou espaguete? Hum... faça espaguete para nós”.

Sim, certamente há pessoas morrendo de fome na terra do Haiti; recentemente, uma senhora me relatou o caso de uma criança entre seus vizinhos. Barrigas ocas, às vezes são esqueléticas, mas pessoas muito fortes também podem ser anêmicas. A desnutrição, as refeições únicas e desequilibradas, a falta e o excesso podem levar ao sobrepeso, corpos febris, diabetes e pressão alta. Infecções causadas por água de

qualidade duvidosa... Parece que esses problemas afetam mais da metade da população do Haiti nestes anos.

O que poderia mudar? É claro que, repetidamente, precisamos viver o Evangelho. Para isso, para nossa caridade efetiva e concreta, o Papa Francisco traçou um caminho claro com a Laudato Si: cabe aos cristãos de todo o mundo e, portanto, aos monges, viver de acordo com

ela e espalhar seu fermento de paz. Tudo é muito melhor quando se pode debulhar o trigo ao sol.

Irmão Jacques
prior de Morne St Benoît
Haiti



300 casas queimadas e 9 mortos em um vilarejo próximo ao mosteiro - por causa de uma disputa de terras

Crédito da foto: Foto Contribuída

Ofertas de missa

AIMUSA envia OFERTAS DE MISSA para mosteiros beneditinos e cistercienses na Ásia, África, América Latina, Caribe e Europa Oriental. Essas ofertas são extremamente importantes para eles, especialmente nos tempos atuais. Se desejar lembrar de alguém que morreu em decorrência da pandemia da COVID-19 ou se tiver outra intenção, envie-a para:

AIM USA
345 East 9 Street
Erie PA 16503 USA

A quantidade adequada de alimentos... *para todos*

Da República Democrática do Congo

Sim, “você nunca se acostuma com a guerra”, dizem! Dominique Guijarro diz: “O manipulador traz a guerra. A guerra traz sofrimento. O sofrimento traz fraqueza. A fraqueza atrai o manipulador”.

Se você estudar a principal causa da insegurança alimentar, a guerra e os conflitos políticos estão no topo da lista!

Meu mosteiro, Tree of Life (Árvore da Vida), em Kinshasa, na República Democrática do Congo (RDC), é um excelente exemplo.

eletrônicos. É essa riqueza em nosso país que desperta a ganância e a inveja, levando a guerras e conflitos. Todos querem se ajudar e acreditam que têm direito a esses recursos.

Também temos a riqueza de nossa terra, a savana, que permite a agricultura extensiva e também florestas densas.

Embora seja rica em minerais, a RDC tem sido atormentada por guerras ao longo de sua história. Continuamos a sofrer dentro de nossas fronteiras com conflitos, migrações forçadas e exploração profunda. Este país, amplamente saqueado, não se beneficia de seus imensos recursos. Estamos imersos no veneno da ganância que desencadeia rebeliões de muitos grupos étnicos. Esses grupos estão dentro do Congo e nos países vizinhos de Uganda e Ruanda.

Devido às tensões e às guerras de diferentes grupos, há interrupções constantes na entrega de alimentos e suprimentos médicos. Além da destruição e da degradação da infraestrutura. Nos países vizinhos, há o deslocamento de populações e a insegurança.

Nosso mosteiro fica em uma área sem saída para o mar, pobre e sem infraestrutura. Desenvolvemos nossa terra para a agricultura. Plantamos algumas florestas, árvores frutíferas e vegetais. Isso permite que os trabalhadores sazonais sejam empregados e sustentem suas famílias.

Um provérbio africano diz: “Se você planeja para um ano, semeie milho. Se planeja para dez anos, plante árvores. Se planeja para 100 anos, treine pessoas”.

São Bento, o pai dos monges do Ocidente, não se distancia dessa premissa. Ele define o mosteiro como uma “escola de serviço ao Senhor”. Para ele, a vida monástica continua sendo um lugar de formação permanente, um lugar onde a instrução é colocada em prática. Bento se refere à sua

escola como uma oficina.

De acordo com esse espírito, treinamos nossas irmãs em enfermagem, teologia, gestão financeira, agrovegetarianismo, agrofloresta e técnicas de processamento de produtos agrícolas. Cuidamos de nossa terra e estendemos nosso aprendizado aos nossos vizinhos.

Irmã Emerence Mbala Kitenge, OSB
Monastère de l’Arbre de Vie
Kinshasa, República Democrática do Congo

Benedict viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)



Crédito da foto: la communauté de l’Arbre de Vie

Irmã Evelyne pressionando as nozes para obter óleo de palma

O Congo está localizado na África Central, o segundo maior país da África e o sétimo maior do mundo.

Temos uma terra rica. Rica em recursos de mineração que incluem diamantes, ouro, cobre, cobalto, estanho, manganês, chumbo e zinco. Também temos os recursos energéticos de carvão, urânio e petróleo. Ao sul daqui, em Katanga, encontra-se o lítio. Esse mineral crucial é extraído para a transição energética. Ele é um componente de bateria para veículos elétricos e também pode ser usado para a criação de baterias em turbinas eólicas, painéis solares e dispositivos

A quantidade adequada de alimentos... *para todos*

De Ruanda Obrigado



Crédito da foto: Marie Immaculee

Irmã Harriet, Kigali, Ruanda

Antes de tudo, um grande OBRIGADO pelo apoio dado à Irmã Harriet, uma Irmã Bernardina do Mosteiro Marie Immaculee, em Kigali, Ruanda.

Ela pôde iniciar seus estudos de teologia na Universidade Católica de Lille, na França.

Embora a Ir. Harriet tenha chegado com uma semana de atraso, ela conseguiu se acostumar rapidamente, graças à presença de uma colega ruandesa, a Ir. Francine, que está fazendo os mesmos estudos.

Foi uma grande mudança e uma grande adaptação: estudar em francês, tendo o inglês como seu idioma principal. (A Ir. Harriet é de origem ugandense).

Ela teve de fazer cursos que, a princípio, não entendia, estudar hebraico, etc...

Para a surpresa positiva do Reitor da Faculdade e dos professores, a Ir. Harriet se saiu bem no primeiro período.

Isso se deve principalmente ao seu grande compromisso com os estudos. Isso é promissor para a segunda parte do ano acadêmico.

Graças ao seu apoio, conseguimos pagar as taxas de matrícula de Ir. Harriet.

Essa é a primeira vez que duas irmãs africanas podem estudar teologia. Isso não é apenas um enriquecimento pessoal, mas também afeta toda a Província Africana.

Ir. Noëlla Ghijs
Superiora Geral das Irmãs Bernardinas
Oudenaarde, Bélgica

Benedict viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)

Do México Obrigada

Prezada irmã Ann

Muito obrigada por este grande trabalho de apoio a projetos que promovem o desenvolvimento e a estabilidade dos mosteiros e que promovem o alcance que a cultura beneditina pode ter em todo o mundo.

Sou muito grato por sua ajuda aos nossos monges mais jovens. A educação e os projetos que dão base sólida e estabilidade à vida desta abadia são algo que tenho em alta conta e que nunca deixarei de apoiar. Vocês agora fazem parte de nossa história, e isso é algo inestimável. Está sempre em nossas orações, e que Deus lhe conceda muito mais para alcançar todos os seus sonhos imaginados. Receba minha bênção e peça suas orações pelo meu ofício de pastor e pai.

Fraternalmente
Abade Hildebrando
Abadia Beneditina de Nossa Senhora dos Anjos
Cuernavaca, Morelos, México



Crédito da foto: Abadia Beneditina de Nuestra Señora de los Angeles

Irmã Harriet, Kigali, Ruanda, Gregorio Vega Arias, OSB (centro) na Abadia de Nossa Senhora dos Anjos com o Bispo de Cuernavaca (esquerda) e o Abade Hildebrando (direita), México.

Uma reflexão sobre a guerra na Ucrânia

Recebemos recentemente o artigo “*A Reflection on the War in Ukraine*” (Uma reflexão sobre a guerra na Ucrânia), escrito por uma freira da Abadia Beneditina da Ucrânia. Para ver o artigo, use o link a seguir.

<https://aim-usa.org/reflection-war-ukraine>

A quantidade adequada de alimentos... para todos

Programa Cooperativo Missionário

O PROGRAMA COOPERATIVO MISSIONÁRIO tem sido a principal fonte de renda e educação da AIM USA há muitos anos. Os monges, oblatos ou amigos da AIM USA fazem palestras nas paróquias compartilhando nosso trabalho e missão e solicitam doações. Fomos incluídos em muitas dioceses dos Estados Unidos. Somos gratos pelo empenho de tantos oradores ao longo dos anos.

Dois irmãs que fizeram apelos durante décadas são destacadas aqui.



Irmã Donald Corcoran, OSB

Airmã Donald Corcoran, OSB Cam, do Transfiguration Monastery em Windsor, NY, escreve:

Eu mesmo tive a experiência de uma longa visita à Tanzânia em 1986. Nosso mosteiro irmão em Mafinga, Tanzânia, estava alimentando os pobres, educando especialmente as mulheres mais jovens e irradiando uma presença litúrgica extraordinária.

Acredito que a Ordem Beneditina é como uma família ampliada. Os monges e irmãs beneditinos da Ásia, África, América Latina, Caribe e Europa Oriental são nossos irmãos e irmãs. Compartilhamos uma rica herança, um modo de vida básico e valores profundos. Os mosteiros têm um enraizamento e uma identidade locais devido à autonomia e à estabilidade. A oração e a liturgia tornam-se recursos inestimáveis para a igreja local mais ampla. A hospitalidade e a presença espiritual fluem para o serviço ao próximo em programas educacionais, médicos e espirituais.

Com prazer, me ofereci para falar em nome da AIM USA em nossa diocese aqui em Syracuse, NY. Juntos, fazemos um trabalho incrível por Cristo e seu Evangelho.

Obrigada!

Veja na página seguinte os mosteiros que oraram e apoiaram outras pessoas no mundo com uma generosidade impressionante.

A entrada do COVID no mundo, a eclosão da guerra na Ucrânia e o terremoto na Síria impactaram severamente a vida dos beneditinos e cistercienses de maneira dura. Morte, destruição e falta do básico: comida, moradia e suprimentos médicos são sua realidade diária. A resposta deles em todas as situações era estender a mão para aqueles ao seu redor e oferecer tudo o que tinham.

A generosidade dos mosteiros dos EUA, seus oblatos, famílias e amigos tornaram possível para a AIM USA responder e apoiar esses mosteiros em cada situação. OBRIGADO.

Por favor, veja a página seguinte de mosteiros que oraram e apoiaram outras pessoas no mundo com uma generosidade avassaladora.

Irmã Philomena Fleck, OSB, do Mosteiro St. Walburga, em Elizabeth, NJ, escreve

Minha primeira lembrança da AIM USA veio de uma reunião da Federação Beneditina. Fui convidada a falar sobre o trabalho da AIM USA. Continuei fazendo apelos por quase um quarto de século em Nova Jersey, Nova York e Pensilvânia.

A oportunidade de ajudar comunidades emergentes em todo o mundo me dá vida. Isso também ajuda os paroquianos a saber que a tradição beneditina continua a enriquecer a vida das pessoas.

No verão de 2008, a AIM USA me convidou para ir e compartilhar com nossas Irmãs Beneditinas na Tanzânia, Quênia e Uganda. Ir. Sarah Schwartzberg, uma irmã beneditina da Adoração Perpétua, e eu compartilhamos nossas vidas em retiros, palestras, aulas para junioristas e um workshop com todas as beneditinas em Uganda.

Toda essa experiência foi a mais transformadora de minha vida. A universalidade de nossa herança beneditina (oração, hospitalidade, estabilidade) e a gratidão até mesmo pelas menores coisas em meio à pobreza real foram surpreendentes para mim. Testemunhei as irmãs ministrando educação e assistência médica e vivendo bem a vida monástica.

As irmãs africanas são profundamente gratas e eu também.



Irmã Philomena Fleck, OSB

Apoie a missão da AIM USA

Seu apoio financeiro é muito apreciado!

A **AIM USA** é uma organização 501 (c) 3. Todas as contribuições para a **AIM USA** podem ser deduzidas do imposto de renda, conforme permitido por lei.

Favor fazer cheques nominais à: **AIM USA.**

**Enviar para: 345 East 9 St. Erie, PA 16503
ou use nossa conta do PayPal**

<https://www.aim-usa.org>

A quantidade adequada de alimentos... para todos

Mosteiro a Mosteiro 2022

Mosteiro	Cidade	Estado
Mount St. Scholastica	Atchison	KS
St. Benedict's Abbey	Atchison	KS
Marmion Abbey	Aurora	IL
St. Benedict Monastery	Bakerstown	PA
Our Lady of Grace Monastery	Beech Grove	IN
Belmont Abbey	Belmont	NC
St. Benedict's Abbey	Benet Lake	WI
Incarnation Monastery	Berkeley	CA
Holy Cross Abbey	Berryville	VA
New Camaldoli Hermitage	Big Sur	CA
Annunciation Monastery	Bismarck	ND
Monastery of Our Lady of the Desert	Blanco	NM
St. Scholastica Monastery	Boerne	TX
St. Benedict Monastery	Bristow	VA
Our Lady of Guadalupe Abbey	Carlton	OR
St. Scholastica Monastery	Chicago	IL
St. Andrew Abbey	Cleveland	OH
Benedictine Monastery Perpetual Adoration	Clyde	MO
St. John's Abbey	Collegeville	MN
Benet Hill Monastery	Colorado Springs	CO
Conception Abbey	Conception	MO
Monastery of St. Gertrude	Cottonwood	ID
Mt. St. Benedict Monastery	Crookston	MN
Our Lady of the Angels Monastery	Crozet	VA
Sacred Heart Monastery	Cullman	AL
St. Bernard Abbey	Cullman	AL
Sacred Heart Monastery	Dickinson	ND
Our Lady of the Mississippi Abbey	Dubuque	IA
St. Scholastica Monastery	Duluth	MN
St. Walburga Monastery	Elizabeth	NJ
Missionary Sisters of Guadalupanas	Emporia	KS
Mount St. Benedict Monastery	Erie	PA
Monastery Immaculate Conception	Ferdinand	IN
St. Scholastica Monastery	Fort Smith	AR
St. Lucy's Priory	Glendora	CA
St. Emma Monastery	Greensburg	PA
Glastonbury Abbey	Hingham	MA
Our Lady of Clear Creek Abbey	Hulbert	OK
Cisterian Abbey O L of Dallas	Irving	TX
Monastery of the Ascension	Jerome	ID
Holy Angels Convent	Jonesboro	AR
St. Martin's Abbey	Lacey	WA
St. Placid Priory	Lacey	WA
St. Vincent Archabbey	Latrobe	PA
Sacred Heart Monastery	Lisle	IL
Emmanuel Monastery	Lutherville	MD
St. Anselm Abbey	Manchester	NH
Mt Tabor Benedictines	Martin	KY
Holy Wisdom Monastery	Middleton	WI
Mepkin Abbey	Moncks Corner	SC
Queen of Angels Monastery	Mount Angel	OR
St. Peter's Abbey	Muenster	SK
House of Bread Monastery	Nanaimo	BC
St. Gertrude Monastery	Newark	DE
St. Paul's Abbey	Newton	NJ

Mosteiro	Cidade	Estado
Immaculata Monastery	Norfolk	NE
Missionary Srs St. Benedict	Oak Forest	IL
New Melleray Abbey	Peosta	IA
St. Scholastica Priory	Petersham	MA
Abbey of the Genesee	Piffard	NY
Mount Saviour Monastery	Pine City	NY
Woodside Priory	Portola Valley	CA
Abbey of St. Gregory the Great	Portsmouth	RI
Benedictine Convent of St Martin	Rapid City	SD
Assumption Abbey	Richardton	ND
St. Mary Monastery	Rock Island	IL
The Benedictines of Mary, Queen of Peace	Rutherfordton	NC
Monastery of the Risen Christ	San Luis Obispo	CA
Christ the King Priory	Schuyler	NE
Santa Rita Abbey	Sonoita	AZ
St. Joseph's Abbey	Spencer	MA
St. Joseph Abbey	St. Benedict	LA
St. Benedict's Monastery	St. Joseph	MN
St. Brigid of Kildare Monastery	St. Joseph	MN
Holy Name Monastery	St. Leo	FL
St. Meinrad Archabbey	St. Meinrad	IN
St. Paul's Monastery	St. Paul	MN
New Subiaco Abbey	Subiaco	AR
Abbey of Gethsemani	Trappist	KY
St. Joseph Monastery	Tulsa	OK
St. Walburg Monastery	Villa Hills	KY
Our Lady of New Clairvaux Abbey	Vina	CA
St. Anselm's Abbey	Washington	DC
Mother of God Monastery	Watertown	SD
Monastery of the Glorious Cross	West Hartford	CT
Monastery of Immaculate Heart of Mary	Westfield	VT
Weston Priory	Weston	VT
Redwoods Monastery	Whitethorn	CA
Transfiguration Monastery	Windsor	NY
Holy Cross Monastery	Woodville	TX
Mt. St. Mary's Abbey	Wrentham	MA
Sacred Heart Monastery	Yankton	SD

Contatos da equipe

Diretor-executivo:

Irmã Ann Hoffman, OSB, director@aim-usa.org

Coordenador da Cooperativa Missionária/Gerente Assistente:

Irmã Christine Kosin, OSB, aim@aim-usa.org

Funcionários dos Serviços Culturais:

Debbie Tincer, missionary@aim-usa.org

AIM USA

345 East 9th Street, Erie PA 16503 USA

Telefone: 814-453-4724

Local na rede Internet: www.aim-usa.org



United States Secretariat—Alliance for International Monasticism

Non-Profit
Organization
US Postage
PAID
Erie, PA
Permit No. 888



Benedict viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)

Quando começamos a planejar este boletim informativo, nosso foco era a insegurança alimentar. Esperávamos que ela estivesse relacionada à crise climática. Então, pedimos aos mosteiros que escrevessem um artigo. Descobrimos que era muito mais do que isso.

Para muitos, a falta de alimentos é resultado da violência.

A violência resulta em destruição: medo, morte e fome. As plantações são danificadas e destruídas - devido a mudanças climáticas, sim, mas devido à destruição causada por seres humanos.

Ao ler os artigos escritos por nossos monges, tive vontade de chorar. Como eles conseguem? Sobrevivem?

E têm esperança? No entanto, eles conseguem. Eles não apenas TÊM esperança, eles DÃO esperança. E eles dão com o pouco que têm. Como escreveu a Madre Clementine: “A necessidade mais urgente em nosso país é a paz que permitirá que as pessoas retornem às suas aldeias e retomem suas atividades normais”.

Ao ler e reler esses artigos, de repente me dei conta de que a esperança deles vem de suas orações. Sua esperança vem de sua crença e de seu relacionamento com Deus. Percebi que nenhum

de nós consegue fazer isso sozinho. É somente quando confiamos em Deus para obter força que NÓS podemos ter esperança e dar esperança. Leia os artigos com atenção e reflexão.

Como escreveu o irmão Jacques: Precisamos viver o Evangelho... viver e viver o chamado de Bento e espalhar o fermento da paz.

Atendamos ao chamado!

Abençoados,

Irmã Ann Hoffman, OSB, Diretora Executiva, AIM USA
director@aim-usa.org